



PREFEITURA MUNICIPAL DE IRITUIA

CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA: 15 de outubro de 2017

NÍVEL SUPERIOR

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a Prova Objetiva com 30 (trinta) questões, sendo 10 de Português, 05 de Legislação, 05 Noções de Meio Ambiente e 10 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 08h e término às 12h (horário local).**
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre no formulário de Correção de Dados a devida correção.
6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO RESPOSTA.
10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O BOLETIM DE QUESTÕES deverá ser devolvido ao final da sua prova, juntamente com seu CARTÃO RESPOSTA, pois é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
12. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de IRITUIA o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2017 do referido concurso.

Boa Prova.

FADESP

PORTUGUÊS

A prova de Língua Portuguesa foi elaborada com base no texto “A uberização da vida”, de Marcelo Moura. Leia-o com atenção para responder às questões de 1 a 10.

A uberização da vida

1 A tecnologia e o trabalho vivem, nos últimos séculos, uma relação pontuada por uma
2 série de episódios surpreendentes, quase sempre marcados pelo conflito.
3 Desde o início da era industrial, no século XVIII, os operários de fábricas são
4 assombrados pelo espectro de sua substituição por máquinas. Naquela época, havia boatos, na
5 Inglaterra, sobre o lendário general Ned Ludd, que incitava a invasão das tecelagens e a
6 destruição das máquinas para conter o desemprego em massa. (...)
7 É provável que ocorra algo semelhante a uma revolta ludista hoje em dia, se algumas
8 promessas da tecnologia se concretizarem. Uma delas é a substituição dos motoristas
9 profissionais pelo piloto automático do Google. Se isso ocorrer, presenciaremos a maior onda
10 de desemprego dos últimos séculos. O fantasma, dessa vez, seria a inteligência artificial.
11 No entanto, já existe uma revolução em curso, que chega liderada pelo aumento
12 crescente dos aplicativos. Além de nos disponibilizar serviços no esquema 24/7 (vinte e quatro
13 horas por dia, sete dias da semana), a internet começa, agora, a preencher nichos de tempo
14 livre com trabalho. Chamo a esse fenômeno de uberização.
15 Frequentemente, o Uber é um aplicativo associado com a substituição dos táxis nas
16 grandes cidades, mas é muito mais do que isso. Inicialmente, o projeto do Uber era organizar
17 caronas solidárias nas grandes cidades. No entanto, alguns empresários perceberam que
18 poderiam aproveitar o fato de que, hoje em dia, praticamente todas as pessoas dirigem carros e
19 que, se essa força de trabalho fosse aproveitada e organizada por um aplicativo, os motoristas
20 amadores poderiam, praticamente, assumir o mercado preenchido pelos táxis, bastando, para
21 isso, fazer “bicos” em horas vagas.
22 Em pouco tempo, o Uber se tornou uma daquelas empresas arquivilionárias do vale do
23 silício, cujo endereço é apenas alguma caixa-postal de algum paraíso fiscal caribenho. Com ele
24 vieram outros aplicativos para preencher com trabalho as horas vagas de muitas outras
25 atividades profissionais. A advogada que está com poucos clientes pode compensar essa
26 situação se souber fazer maquiagem. Há um aplicativo para chamá-la nas vésperas de eventos.
27 Ela não precisa ser uma maquiadora profissional e, por isso, sabe-se que ela cobrará a metade
28 do preço. Se você tem uma moto, pode maximizar seu uso fazendo entregas aos sábados em
29 vez de deixá-la ociosa na garagem do seu prédio. Todo mundo está disposto a fazer “bicos”, e
30 todo mundo, também, fica feliz quando pode pagar menos por um serviço.
31 A uberização é o trabalho em migalhas. Ela começa com a profissionalização do
32 amadorismo, pois todos podemos ser motoristas, jardineiros ou entregadores nas horas vagas.
33 (...)
34 Ainda é difícil prever os resultados da uberização do trabalho. A relação contínua entre
35 empregados e patrões tenderá a desaparecer, sobretudo no setor de serviços. A babá de seu
36 filho, quando você for ao cinema com a sua esposa, será escalada por um aplicativo e,
37 dificilmente, será a mesma pessoa em todas as ocasiões. Não haverá mais o taxista de
38 confiança ou o garçon que te reconhece sempre que você entra em um determinado
39 restaurante.
40 Com a uberização, a liberdade e a coação tornam-se coincidentes, pois todos se tornam
41 patrões de si mesmos. (...) Pois todos seremos sempre ao mesmo tempo senhores e escravos.
42 Exploraremos a nós mesmos de forma implacável.
43 A demarcação entre tempo livre por oposição ao horário de trabalho será ainda mais
44 diluída. Todos se sentirão culpados por tirar uma soneca após o almoço de domingo em vez de
45 aproveitar o tempo fazendo uma corrida de táxi para alguém que precisa ir ao aeroporto para
46 viajar, provavelmente, a trabalho. (...)
47 A precariedade da vida tende a se tornar um padrão. As novas gerações já sabem que
48 o sonho da estabilidade ficou pra trás. Como trabalhadores efêmeros e também consumidores
49 efêmeros, a ideia de uma vida melhor no futuro, como resultado de uma carreira, tende a
50 desaparecer.

TEIXEIRA, João. Revista *Filosofia ciência & vida*. n.º 120. 2016, p. 60-61.

1 O autor do texto, João Teixeira, constata que a tecnologia

(A) sempre foi uma ameaça ao trabalho.

(B) tem levado o homem a trabalhar cada vez menos.

(C) possibilita o fortalecimento do trabalho especializado.

(D) é uma ferramenta de preservação das relações de trabalho.

2 Na visão de João Teixeira, o fenômeno da uberização **não** diz respeito ao

- (A) trabalho em migalhas.
- (B) amadorismo profissional.
- (C) profissionalismo no trabalho.
- (D) uso do tempo livre para o trabalho.

3 O enunciado em que o autor menciona uma possível consequência da uberização é

- (A) “A demarcação entre tempo livre por oposição ao horário de trabalho será ainda mais diluída” (l. 43 e 44).
- (B) “o Uber é um aplicativo associado com a substituição dos táxis nas grandes cidades, mas é muito mais do que isso” (l. 15 e 16).
- (C) “Ela começa com a profissionalização do amadorismo, pois todos podemos ser motoristas, jardineiros ou entregadores nas horas vagas” (l. 31 e 32).
- (D) “Além de nos disponibilizar serviços no esquema 24/7 (vinte e quatro horas por dia, sete dias da semana), a internet começa, agora, a preencher nichos de tempo livre com trabalho. Chamo a esse fenômeno de uberização” (l. 12 a 14).

4 O fragmento de texto em que o autor **não** manifesta uma opinião é

- (A) “Todo mundo está disposto a fazer ‘bicos’, e todo mundo, também, fica feliz quando pode pagar menos por um serviço” (l. 29 e 30).
- (B) “Todos se sentirão culpados por tirar uma soneca após o almoço de domingo em vez de aproveitar o tempo fazendo uma corrida de táxi para alguém que precisa ir ao aeroporto para viajar, provavelmente, a trabalho” (l. 44 a 46).
- (C) “É provável que ocorra algo semelhante a uma revolta ludista hoje em dia, se algumas promessas da tecnologia se concretizarem. Uma delas é a substituição dos motoristas profissionais pelo piloto automático do Google” (l. 7 a 9).
- (D) “Desde o início da era industrial, no século XVIII, os operários de fábricas são assombrados pelo espectro de sua substituição por máquinas. Naquela época, havia boatos, na Inglaterra, sobre o lendário general Ned Ludd, que incitava a invasão das tecelagens e a destruição das máquinas para conter o desemprego em massa” (l. 3 a 6).

5 A relação entre a forma verbal e seu sujeito sintático está **corretamente** indicada em

- (A) “garçon” / “entra” (l. 38).
- (B) “revolução em curso” / “existe” (l. 11).
- (C) “resultado de uma carreira” / “tende” (l. 49).
- (D) “motoristas, jardineiros ou entregadores” / “podemos ser” (l. 32).

6 Nos fragmentos de texto “piloto automático do Google” (l. 9) e “todos seremos sempre...” (l. 41), ocorrem, respectivamente,

- (A) metáfora e silepse.
- (B) metáfora e eufemismo.
- (C) metonímia e pleonasma.
- (D) hipérbole e prosopopeia.

7 A reescrita proposta que **não** respeita o sentido original do trecho entre aspas é

- (A) mas ultrapassa essa função → “mas é muito mais do que isso” (l. 16).
- (B) se tornará mais e mais acentuada → “será ainda mais diluída” (l. 43 e 44).
- (C) muito frequentemente conflituosos → “quase sempre marcados pelo conflito” (l. 2).
- (D) fazer pequenos trabalhos temporários no tempo livre → “fazer ‘bicos’ em horas vagas” (l. 21).

8 A pronominalização como recurso coesivo de retomada só **não** ocorre em

- (A) “Se isso ocorrer, presenciaremos a maior onda de desemprego dos últimos séculos” (l. 9 e 10).
- (B) “Ela não precisa ser uma maquiadora profissional e, por isso, sabe-se que ela cobrará a metade do preço” (l. 27 e 28).
- (C) “Com a uberização, a liberdade e a coação tornam-se coincidentes, pois todos se tornam patrões de si mesmos”. (l. 40 e 41).
- (D) “o Uber se tornou uma daquelas empresas arquivilionárias do vale do silício, cujo endereço é apenas alguma caixa-postal...” (l. 22 e 23).

- 9 O período em que a lacuna pode ser preenchida com “há” (verbo “haver”) é
- (A) *O novo aplicativo de carona solidária será disponibilizado no Pará daqui.....vinte dias.*
 - (B) *Novas ações devem ser empreendidas.....tempo de evitar a precariedade da vida.*
 - (C) *A uberização pode ser evitada.....qualquer momento: basta combater o desemprego.*
 - (D) *Os operários são assombrados pelo espectro de sua substituição por máquinas.....mais de dois séculos.*

10 Julgue os itens abaixo com base nos fatos de língua.

- I As orações “Se isso ocorrer” (l. 9) e “Se você tem uma moto” (l. 28) expressam uma hipótese.
- II A oração “Chamo a esse fenômeno de uberização” (l. 14) admite transposição para a voz passiva.
- III No trecho “o garçon que te reconhece sempre que você entra em um determinado restaurante” (l. 38 e 39), o vocábulo “que”, em suas duas ocorrências, é pronome relativo.
- IV A substituição do pronome “algo” por “qualquer coisa” não altera o sentido e a correção do período “É provável que ocorra algo semelhante a uma revolta ludista hoje em dia” (l. 7).

Está correto o que se afirma em

- (A) I e III.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e IV.

LEGISLAÇÃO

11 A concepção de educação referida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação atrai quatro conceitos estruturantes do novo mapa de referência da escola enquanto ambiente principal e privilegiado do processo educativo. São eles

- (A) prática social, mercado de do trabalho, movimentos sociais e manifestações culturais.
- (B) prática pedagógica, educação inclusiva, educação em direitos humanos e manifestações culturais.
- (C) prática social, mundo do trabalho, movimentos sociais e manifestações culturais.
- (D) heterogeneidade cultural, mundo do trabalho, contexto social e educação formal.

12 De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, a estruturação do Conselho Tutelar obedece à

- (A) Lei Federal.
- (B) Lei Estadual.
- (C) Lei Municipal.
- (D) Decreto Estadual.

13 A função redistributiva e supletiva da União, constante no artigo 9º do Título IV da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, adquire concreticidade

- (A) na adaptação de planos estaduais e municipais ao plano nacional de educação, coordenado pela União.
- (B) na intervenção da união na política educacional de estados e municípios por meio da redução constitucional da autonomia desses entes federados.
- (C) na criação, nos estados e municípios, de instâncias administrativas representativas da União.
- (D) na prestação de assistência técnica e financeira da União aos demais entes federados.

14 A oferta do ensino regular como regra, mencionado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, refere-se ao ensino regular como aquele submetido aos parâmetros básicos de carga horária mínima anual de:

- (A) no mínimo, duzentos dias de efetivo trabalho escolar e com uma jornada escolar de pelo menos, quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula.
- (B) no mínimo, cento e oitenta dias de efetivo trabalho escolar e com uma jornada escolar de pelo menos, quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, incluído o período do exame final.
- (C) no máximo, duzentos dias de efetivo trabalho escolar e com uma jornada escolar de pelo menos, quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula.
- (D) no mínimo, duzentos dias de efetivo trabalho escolar e com uma jornada escolar de pelo menos, cinco horas de trabalho efetivo em sala de aula ou fora dela.

15 O pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, princípios do ensino constantes na Lei de Diretrizes e Bases da educação, significa que o espaço escolar e o ensino nele ministrado devem ser dinamizados a partir do conceito de

- (A) proselitismo pedagógico.
- (B) educação formal.
- (C) currículo formal.
- (D) heterogeneidade cultural.

MEIO AMBIENTE

16 São denominados onívoros os seres vivos de um ecossistema que se alimentam

- (A) exclusivamente de vegetais.
- (B) exclusivamente de animais.
- (C) tanto de vegetais como de animais.
- (D) de matéria orgânica em decomposição.

17 Os órgãos ou entidades municipais, integrantes da estrutura do Sistema Nacional de Meio Ambiente (SISNAMA), responsáveis pelo controle e pela fiscalização de atividades efetiva ou potencialmente poluidoras, nas suas respectivas jurisdições, são considerados órgãos

- (A) locais.
- (B) municipais.
- (C) executores.
- (D) seccionais.

18 Considere as etapas referentes à implantação de empreendimentos considerados efetiva ou potencialmente poluidores.

- I localização;
- II construção;
- III ampliação;
- IV modificação.

Dependerão de prévio licenciamento do órgão ambiental competente os itens

- (A) I e II.
- (B) I, II e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, II, III e IV.

19 Analise os seguintes usos da água.

- I abastecimento público de água;
- II aproveitamento hidrelétrico;
- III irrigação de culturas;
- IV insumo de processo produtivo.

São usos consuntivos da água os itens:

- (A) I e IV.
- (B) I, III e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) I, II, III e IV.

20 O documento que estabeleceu os parâmetros e projetou o debate social sobre o desenvolvimento sustentável, e o define como aquele que responde às necessidades das gerações presentes sem comprometer a capacidade das gerações futuras atenderem suas próprias necessidades, denomina-se

- (A) Carta da Terra.
- (B) Agenda 21.
- (C) Relatório Brundtland.
- (D) Limites do Crescimento.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – PROFESSOR EDUCAÇÃO BÁSICA

- 21** Constitui garantia de prioridade absoluta, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente,
- (A) precedência do atendimento nos serviços públicos e privados, mesmo sem relevância pública.
 - (B) preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas.
 - (C) destinação privilegiada de recursos públicos, exclusivamente nas áreas de saúde, educação e assistência social, principalmente às populações que se encontram em risco social.
 - (D) primazia no recebimento de proteção e socorro, exclusivamente em circunstâncias de risco e vulnerabilidade social, para que não haja sobrecarga do Estado.
- 22** Sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação infantil, é correto afirmar que
- (A) se articulam às Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e reúnem princípios, fundamentos e procedimentos, definidos pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, para orientar as políticas públicas e a elaboração, o planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas e curriculares de educação infantil.
 - (B) se articulam às Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental e reúnem princípios, fundamentos e procedimentos, definidos pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, para orientar as políticas públicas e a elaboração, o planejamento, a execução e a avaliação de propostas pedagógicas e curriculares de educação infantil como etapa preparatória para o ensino fundamental.
 - (C) se articulam às Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e reúnem princípios, fundamentos e procedimentos, definidos pela Câmara de Educação Superior do Conselho Federal de Educação, para orientar as políticas públicas e a elaboração, o planejamento, a execução e a avaliação de propostas pedagógicas e curriculares de educação infantil.
 - (D) se articulam às Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental e reúnem princípios, fundamentos e procedimentos definidos pela Câmara de Educação Básica do Conselho Estadual de Educação, definindo de forma obrigatória as políticas públicas e a elaboração, o planejamento, a execução e a avaliação de propostas pedagógicas e curriculares de educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental.
- 23** Atualmente, são referências nacionais para o planejamento educacional e a organização do trabalho pedagógico nas escolas, em todas as instâncias responsáveis pela educação básica,
- (A) as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.
 - (B) o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério, o Custo Aluno Qualidade Final e o Plano Nacional de Educação.
 - (C) os Conselhos Municipais de Educação, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica e o Custo Aluno Qualidade Inicial.
 - (D) o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação e o Exame Nacional do Ensino Médio.
- 24** De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, compete à União prestar assistência técnica e financeira aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios para o desenvolvimento de seus sistemas de ensino e o atendimento prioritário à escolaridade obrigatória, exercendo sua função redistributiva e supletiva. Por escolaridade obrigatória entende-se
- (A) educação básica.
 - (B) ensino fundamental.
 - (C) educação infantil e ensino fundamental.
 - (D) educação básica e superior.

- 25** De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de notificar ao conselho tutelar do município, ao juiz competente da comarca e ao respectivo representante do Ministério Público a relação dos alunos que tenham
- (A) faltas acima de 75% do percentual permitido em lei.
 - (B) faltas acima de 25% do percentual permitido em lei.
 - (C) faltas acima de 60% do percentual permitido em lei.
 - (D) faltas acima de 50% do percentual permitido em lei.
- 26** De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental,
- (A) os conteúdos curriculares que compõem a parte diversificada do currículo serão definidos pelos sistemas de ensino e pelas escolas, de modo a complementar e enriquecer a base nacional comum em 20% de sua carga horária obrigatória, assegurando a contextualização dos conhecimentos escolares diante das diferentes realidades.
 - (B) o currículo do ensino fundamental tem uma base nacional comum, complementada em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar por uma parte diversificada. A base nacional comum e a parte diversificada do currículo do ensino fundamental constituem um todo integrado e não podem ser consideradas como dois blocos distintos.
 - (C) o currículo da parte diversificada do Ensino Fundamental deve abranger obrigatoriamente, o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente a do Brasil, bem como o ensino da Arte, a Educação Física e o ensino religioso.
 - (D) na base nacional comum do currículo do ensino fundamental, será incluído, obrigatoriamente, a partir do 6º ano, o ensino de, pelo menos, uma língua estrangeira moderna, cuja escolha ficará a cargo da comunidade escolar que poderá optar, entre elas, pela língua espanhola, podendo ser substituída pela língua indígena em certas comunidades.
- 27** Os estágios de desenvolvimento humano propostos por Wallon são
- (A) sincretismo, imitação, acolhimento, desenvolvimento dos conjuntos funcionais e puberdade ou adolescência.
 - (B) sensorio-motor, pré-operatório, operacional formal, operacional concreto e personalismo.
 - (C) impulsivo emocional, sensorio-motor, personalismo, categorial e puberdade ou adolescência.
 - (D) zona de desenvolvimento proximal, sócio-interacionismo, construtivismo e psicogênese.
- 28** A legislação educacional define como incumbência dos municípios como entes federados a oferta
- (A) da educação infantil exclusivamente em pré-escolas e, a partir dela, o ensino fundamental, sendo permitida a atuação municipal em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e ao desenvolvimento do ensino.
 - (B) da educação infantil em creches e pré-escolas e, com prioridade, o ensino fundamental, permitida a atuação municipal em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e ao desenvolvimento do ensino.
 - (C) da educação infantil em creches e, com prioridade, a educação infantil a partir dos 4 anos em escolas, sendo vedada a atuação municipal em outros níveis de ensino em quaisquer circunstâncias.
 - (D) da educação básica e, com prioridade, o ensino fundamental, sendo vedada a atuação municipal em outros níveis de ensino em quaisquer circunstâncias.

- 29** Para a Psicogênese da Língua Escrita, é correto afirmar que
- (A) as crianças elaboram conhecimentos sobre a leitura e escrita, passando por diferentes hipóteses – espontâneas e provisórias – até se apropriar de toda a complexidade da língua escrita.
 - (B) a alfabetização é compreendida como mera sistematização do “B + A = BA”, isto é, como aquisição de um código fundado na relação entre fonemas e grafemas.
 - (C) a aquisição do letramento está condicionada à presença de uma habilidade infantil denominada pré-requisitos da escrita, que caracterizariam a criança pronta ou madura para ser alfabetizada.
 - (D) o processo de aquisição da alfabetização está baseado na memorização das correspondências entre sons e letras, traduzindo a aprendizagem da língua a um conjunto de sons a serem representados por letras.

30 O Estatuto da Criança e do Adolescente é aplicado, excepcionalmente,

- (A) a pessoas entre dezoito e vinte e quatro anos de idade.
- (B) a pessoas a partir de dezoito anos, sem limite de idade.
- (C) à população jovem entre dezoito e vinte e um anos de idade.
- (D) à população juvenil entre quatorze e dezoito anos de idade.

RASCUNHO